

Walter de Lima Filho

A SANTA CEIA

O que ela é, como a Igreja deve celebrá-la e
os propósitos de Deus por meio dela



Créditos

Título

A Santa Ceia

Autor

Walter de Lima Filho

Edição de Texto

André Luiz Dipold Palma

Preparação de Texto

Fausto Lauriano de Almeida

Revisão de Texto

Luciana de Freitas

Sumário

Apresentação

Capítulo 1 - A noite da traição

Capítulo 2 - Cuide da família de Deus

Capítulo 3 - A Ceia e a minha missão cristã

Apresentação

Desde que eu ingressei na Igreja do Senhor, tenho ouvido muitas perguntas sobre quem pode ou não participar da Santa Ceia. De imediato, eu posso garantir que ela é muito importante para a saúde de uma igreja, pois o discernimento equivocado a respeito dela pode prejudicar a vida espiritual e moral de muitos filhos de Deus.

Eu pretendo falar com você sobre o que denominamos e conhecemos como a Santa Ceia do Senhor. Vamos meditar acerca do momento em que Jesus a ministrou aos Seus discípulos, sobre como a Igreja deve celebrá-la e como ela declara os propósitos divinos para a Igreja neste mundo.

Na última Ceia, Jesus mostrou aos Seus discípulos, por meio do partir do pão e do oferecimento do cálice com vinho, o que Ele ofereceria a todos os que Nele cressem. Entretanto, a Santa Ceia também nos ensina acerca do nosso procedimento na Igreja. O nosso papel é extremamente importante e precisamos cuidar da Noiva de Cristo.

Assim como Deus pediu a Adão que cuidasse do Seu jardim – o Éden, o Senhor nos pede que cuidemos da Sua Igreja e que a mantenhamos como Ele a criou, sem influências mundanas. Portanto, a Santa Ceia deve ser celebrada para que os nossos olhos contemplem a essência da Pessoa de Jesus.

Que Deus o abençoe e uma ótima leitura!

Walter de Lima Filho

Capítulo 1

A noite da traição

Neste livro, eu quero falar sobre o que nós conhecemos como “Santa Ceia”. Na verdade, o que Jesus comemorou com Seus discípulos foi um jantar de Páscoa, ocasião esta que foi a última em que pôde comer com eles.

Nós vamos abordar os seguintes temas:

- 1) O momento em que se deu a Santa Ceia
- 2) Como ela deve ser celebrada pelos cristãos
- 3) Os propósitos dela para a Igreja

Vamos meditar primeiro sobre a noite em que Jesus foi traído. Para isso, leremos as palavras proferidas pelo apóstolo Paulo:

 23 Porque eu recebi¹ do Senhor [**Paulo recebeu este ensinamento diretamente de Jesus, quando foi nomeado apóstolo**] este ensinamento que passei [**i.e. de modo fiel**] para vocês: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, pegou o pão 24 e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e disse: “Isto é o meu corpo, que é entregue em favor de vocês. Façam isto em memória de mim.” 25 Assim também, depois do jantar, ele pegou o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança feita por Deus com o seu povo, aliança que é garantida pelo meu sangue. Cada vez que vocês beberem deste cálice, façam isso em memória de mim.” 26 De maneira que, cada vez que vocês comem deste pão e bebem deste cálice, estão anunciando a morte do Senhor, até que ele venha. (1 Coríntios 11:23-26 NTLH)

Paulo fala das revelações que recebeu de Deus. Ele não podia precisar se esteve realmente na presença do Senhor. A experiência foi tão maravilhosa que ele não ousou afirmar que de fato foi ao Céu.

Quando esteve na presença de Jesus, Paulo foi nomeado apóstolo e recebeu todo o ensinamento de Deus. O apóstolo é alguém que coloca um fundamento sob algo que não existe e é por isso que eu não acredito nos “apóstolos” da atualidade.

Nós já tivemos apóstolos suficientes, os quais estabeleceram um fundamento sobre o qual precisamos fazer a Igreja crescer. Por isso, não existe mais nenhum outro fundamento, pois ele já foi colocado pelos apóstolos originais.

No verso 25, vemos a expressão “*depois do jantar*”. Então, eles tiveram um jantar, mas depois disso é que Jesus partiu o pão, deu graças a Deus e ofereceu-o aos discípulos, assim como o cálice.

Quando Paulo descreve o ensinamento do Senhor, vemos que Jesus pegou o pão e disse: “*Comam*”. Depois, Ele toma o cálice e diz: “*Bebam em minha homenagem*”. No final, quem come do pão e bebe do cálice está anunciando a morte do Senhor.

Como eu disse no início, meditar sobre a Santa Ceia é importante, pois muitas pessoas, quando a tomam de modo equivocado, com o tempo vão se fragilizando na fé, chegando até mesmo a morrer espiritualmente.

O apóstolo Paulo fala sobre isso um pouco mais adiante no capítulo 11 de 1 Coríntios:

 29 Pois, a pessoa que comer do pão ou beber do cálice sem reconhecer que se trata do corpo do Senhor, estará sendo julgada ao comer e beber para o seu próprio castigo. 30 É por isso que muitos de vocês estão doentes [i.e. **não são prósperos, abençoados como deveriam pelo Senhor**] e fracos [i.e. **fragilizados de alma e mente, por não compreenderem os planos de Deus para suas vidas**], e alguns já morreram [i.e. **estão sepultados, mortos e não vivem mais sob a orientação e o poder de Deus**]. (1 Coríntios 11:29,30 NTLH)

É importante lembrar que a palavra “*prosperidade*” na Bíblia não tem nada a ver com dinheiro em sua origem, mas significa uma vida abençoada por Deus e cheia das ações divinas.

Tornar-se rico² é uma ação de Deus. Então, o fato de o Senhor ter lhe feito pobre também é uma bênção, pois você terá um propósito nesta vida na condição em que Ele lhe colocou.

Nós precisamos prestar atenção nos adjetivos que Paulo menciona: “*doentes*” e “*fracos*”. A pessoa doente é aquela que “fecha” a alma para Deus e não permite que Ele continue agindo em sua vida.

Então, uma pessoa se torna fraca como consequência de estar doente. Ela barra a ação de Deus em sua vida e perde a consciência de quem é e do que o Pai pretende fazer. Tristemente, o Senhor permite que essa pessoa saia de baixo do Seu poder.

Alguns comentaristas bíblicos declaram que, quando uma pessoa se torna fragilizada em sua alma e mente, Deus permite que ela morra a fim de que o seu corpo vá à sepultura e sua alma se volte para o Senhor.

Na visão desses analistas, Deus prefere matar a pessoa antes que ela se corrompa de vez. Confesso que tenho problemas com este tipo de

pensamento, pois o próprio Jesus disse que aquele que perseverar até o fim, este será salvo³.

Eu entendo a perseverança como uma luta constante e um ânimo, o qual você puxa lá de dentro para continuar existindo, fazendo, lutando e caminhando. Além do mais, Jesus disse que nem todos os que O chamam de Senhor entrarão no Reino dos Céus⁴.

Eu questiono: a pessoa está se corrompendo e então Deus permite que ela morra para que sua alma seja preservada do Inferno? Se fosse assim, nós não serviríamos a um Deus propriamente justo, pois isso seria um ato político e não de justiça.

Judas Iscariotes

Nós falaremos deste personagem muito conhecido e que mostrou não ser perseverante. Ele foi chamado por Jesus, mas interpretou completamente errado a Pessoa de nosso Senhor e permitiu que sua vida mergulhasse na ignorância, mesmo ao lado do Mestre.

Isso aconteceu porque Judas procurou Jesus pelos seus próprios interesses e não pelos de Deus. Ele era uma pessoa doente, fraca e que não permitia que os ensinamentos de Jesus entrassem em seu coração. Como consequência, sua mente fragilizou-se.

O curso da vida de Judas foi marcado por estes adjetivos já mencionados: doente e fraco. Nós sabemos que a doença espiritual e a fragilidade mental na vida de Judas o conduziram à morte, ou seja, ao afastamento eterno de Deus.

Judas procurou o tipo de Jesus que o agradasse. Da mesma forma, há muitas pessoas que estão procurando um tipo de Jesus e de igreja

3 Mateus 10:22; 24,13; Lucas 21:19; Apocalipse 2:7,10

4 Mateus 7:21; Lucas 6:46; 13:22-26

que as agrade. Por isso, entenda que o formato que você dá a Jesus é o formato que você dará à Igreja e vice-versa.

1. Qual o tipo de Jesus ou igreja local que você está procurando?

Nós sabemos que as igrejas cristãs têm aumentado em grande número e é comum encontrarmos as ideias mais variadas possíveis de como elas deveriam ser: esteticamente, liturgicamente e até no modo de pensar.

As Escrituras Sagradas são importantes para nós, assim como a própria história da Igreja. Muitas pessoas, desconhecendo tudo isso, adotam certos procedimentos que mais confundem do que esclarecem o povo de Deus em relação ao evangelho.

Esses “métodos” roubam as pessoas do Reino de Deus e da missão que Jesus deu à Igreja. Lembre-se de que estamos falando do momento em que Jesus ensinou sobre a Ceia, mostrando aos discípulos quem Ele é e o que a Igreja precisa fazer.

Tristemente, muitos estão procurando o formato exterior e não a essência de Cristo e da própria Igreja, envolvendo-se em uma fé morta e sem valor algum para o Reino de Deus.

O modo como líderes estão conduzindo suas igrejas infelizmente não está produzindo transformação real de vida e não está levando as pessoas a confessarem seus pecados e a se arrependerem deles. Como consequência, elas não alcançam a maturidade cristã.

Quando eu digo que as pessoas estão buscando mais o formato do que o conteúdo, eu me refiro a muitos comentários que ouço sobre como as pessoas querem que a Igreja seja.

Vejamos alguns:

- Que ela seja muito legal e agradável;
- Que tenha boa sonorização e um palco artisticamente bem iluminado;
- Que tenha a mente aberta e não preconceituosa;
- Que tenha uma aparência moderna;
- Que tenha uma banda profissional, sincronizada e com ritmos bem atuais;
- Que a mensagem não seja acusadora, mas motivadora, positiva e atual;
- Que seja como um pronto-socorro;
- Que inspire alegria e não tristeza.

Meu irmão, se você não se agrada com Deus do jeito que Ele é, Ele não vai dar a você alguma coisa agradável. Que tipo de igreja você quer? Que pregue a mentira e não ensine que é preciso sofrer?

Muitos confundem a Igreja com o prédio. Ela não é um edifício, mas é formada por pessoas. A Verdade não mudou de um século para o outro. As construções podem mudar, mas a Verdade não. Jesus é o mesmo ontem, hoje e eternamente⁵.

Eu conheço igrejas abençoadas que estão debaixo de um telhado de zinco. Há irmãos sofrendo em países onde cristãos são perseguidos e estes se reúnem debaixo de árvores e pontes. Não há modernidade nenhuma nisso.

Se Jesus fosse o pastor de uma igreja hoje em dia e dissesse: **“Vocês tem por pai o Diabo e não Deus⁶”**, quem iria segui-Lo? O evangelho

5 Hebreus 13:8

6 João 8:44

nos acusa e a Palavra de Deus condena o nosso erro, para então nos ensinar a fazer o que é certo⁷.

Então, se você não tem a Palavra de Deus como a maior motivação da sua vida, quem irá motivá-lo a fazer o que é certo? Por exemplo, a Bíblia diz que, no que depender de você, tenha paz com todos⁸. Se você está brigando com alguém e não está se esforçando para reconciliar-se, não praticando os termos de Deus, você está errado (a).

Não existe positivismo nas Escrituras. O que existe é o pecado que precisa ser perdoado, atitudes que precisam ser mudadas e vidas transformadas. Porém, como tudo isso vai acontecer se você não recebe a acusação do Todo-Poderoso de que está longe Dele?

O ser humano quer uma igreja que seja agradável ao seu paladar. Você pode estar buscando algo exterior e periférico, mas que traz apenas sensações de alegria, dando a falsa impressão de que você está comprometido com o Reino de Deus.

O mundo é volúvel, instável e imprevisível, mas é também traiçoeiro. Muitos estão na Igreja em nome de Jesus, mas seus corações estão vivendo no mundo. Tornaram-se pessoas mundanas, praticando o “mundanismo”, o qual é inimigo de Deus.

O que muitos não percebem é que este tipo de cristianismo, isto é, quando você não estabelece os termos de Deus e torna-se doente e fraco na mente, anula o verdadeiro Cristianismo, o qual é a fonte para a sua transformação duradoura, real e perene.

Muitos não querem Jesus vestido em uma túnica, mas querem vê-Lo de shorts, camiseta regata e chinelo, ou seja, um Jesus “pop”. Outros querem ver Jesus com roupas de marca, óculos escuros e sapatos bem lustrados, como um empresário bem-sucedido.

7 2 Timóteo 3:16,17

8 Romanos 12:18

Já alguns querem ver um Jesus sem casa, pobre e que come somente aquilo que lhe derem. É um Jesus que não precisa de muitos recursos para continuar vivendo. São pessoas que não ligam se a igreja está minguando e que buscam outra quando convém.

Nenhuma das três classes citadas acima tem um verdadeiro compromisso com Cristo. Portanto, que nós lutemos pela essência do evangelho, a fim de nos mantermos nos propósitos divinos, para que cada uma de nossas ações possa expressar a glória de Deus.

Jesus é cheio de graça, bondade, amor, poder, misericórdia, justiça e é isso que nós precisamos expressar através de nossas ações. Ele disse: *“Brilhe a sua luz diante dos homens, para que, vendo as suas boas obras, glorifiquem o seu Pai, que está no Céu.”*⁹

Porém, por que as pessoas não conseguem crer no evangelho como ele é? Por que elas não conseguem ver Jesus e crer Nele da maneira correta? Por que não conseguem ver e crer na Igreja do modo que ela deve ser?

O apóstolo Paulo explicou a razão:

 Eles **[os incrédulos]** não podem crer, pois o deus deste mundo conservou a mente deles na escuridão [i.e. nas trevas, na ignorância de Deus e de Seus planos]. Ele **[obscurecendo a mente e o discernimento]** não os deixa ver a luz [i.e. o esplendor, a grandeza, a glória] que brilha sobre eles [querendo ir para dentro deles], a luz **[i.e. o ensinamento, o conhecimento]** que vem da boa notícia [i.e. da mensagem de Deus, do evangelho] a respeito da glória de Cristo, o qual nos mostra como Deus realmente é **[pois Jesus é a imagem perfeita de Deus].** (2 Coríntios 4:4 NTLH)

Satanás mantém a mente dessas pessoas nas trevas, quase que semelhante à escuridão nos tempos do Egito, a qual Faraó quase podia tocar¹⁰. Muitos não querem aprender e argumentam que vivem pela fé, mas como, se a fé precisa de razão para ser válida?

Não existe poder sem ensinamento e conhecimento. Sem essas coisas, o poder não leva ninguém à maturidade, mas a sermos dominadores e manipuladores.

2. O modo como você vê a Jesus determina como serão suas decisões e o seu destino final

O apóstolo Paulo diz:

 23 Porque eu recebi do Senhor [**Paulo recebeu este ensinamento diretamente de Jesus, por Quem ele foi nomeado apóstolo**] este ensinamento que passei [**i.e. de modo fiel**] para vocês: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído... (v.23 NTLH)

Paulo não alterou o ensinamento que recebeu de Deus. Ele viu Jesus como Ele é, ou seja, como Aquele que não muda, que sempre É e que sempre existe! Paulo O viu como o Eterno governante de todas as coisas. Ele não viu uma pessoa, mas a Sua essência.

Judas, por outro lado, viu Jesus como um político que libertaria Israel do domínio romano e que implantaria imediatamente o Seu Reino sobre a Terra. Ao ver Jesus realizando milagres, ele não teve dúvidas de que nenhuma intempérie viria sobre eles.

O deus deste mundo o cegou! É muito interessante observarmos a frase no nosso texto base: “na noite em que foi traído...”. Judas traiu Jesus à noite, ou seja, na surdina, pois era assim que ele vivia: nas trevas e escondido.

Ele escondia seus anseios. Judas andou com Jesus durante três anos e não conseguiu vê-Lo como deveria. Ele conservou em sua mente uma imagem distorcida do Mestre, pois ele queria prosperidade e libertação de todos os males.

Judas não vivia para o Reino de Deus, mas queria que a sua vontade fosse realizada. Ele desejava uma vida conveniente, a qual muitos querem e buscam hoje em várias igrejas. Anseiam por uma vida sem lutas, estresses ou preocupações.

Quando Jesus falava sobre a implantação do Reino¹¹, eu posso imaginar Judas pulando de alegria. Porém, quando o Mestre falava sobre amar os inimigos¹², lutar contra o erro ou amar o próximo¹³, ele não dava ouvidos, pois era interesseiro.

Assim como Judas andou com Jesus e não compreendeu nada, muitas pessoas estão na igreja e não querem entender. A própria Bíblia diz: *“Este povo honra-me com seus lábios, mas seu coração está longe de mim”¹⁴*.

Na noite da última Ceia, Judas jantava com Jesus, o maior Tesouro e riqueza única da dignidade humana. Estava ali a porta para a Eternidade, mas a mente de Judas estava absorvida pela subsistência e prazer pessoal.

Judas não se importou com a essência, mas “modelou” Jesus à sua maneira. Como resultado de sua loucura, afastou-se da graça divina, vendendo Jesus por 30 moedas¹⁵, o que não era pouco na época.

11 Mateus 4:17

12 Mateus 5:43-35

13 Mateus 22:37-39

14 Marcos 7:6

15 Mateus 26:15

Após o seu remorso, preferiu o suicídio¹⁶, entregando sua alma ao Inferno. Doente, fraco e morto! Seus olhos iam se fechando pouco a pouco, de trevas em trevas, de infidelidade em infidelidade, ao contrário do que a Palavra de Deus ensina¹⁷.

Judas recusou-se a ser parecido com o seu Mestre. Ele não buscou os alvos de Deus, mas seus interesses pessoais, mesmo sabendo que Jesus havia ensinado que esta atitude é um grande erro¹⁸.

Jesus ensinou que aquele que busca os seus próprios interesses, não tem a vida verdadeira, isto é, a pessoa não observa os princípios divinos e se afasta do próprio Deus, pois está criando uma imagem imprópria do Pai.

Essa atitude vai se transformando em um hábito e a pessoa passa a viver sem Deus, mas acreditando que está Nele. Infelizmente, morre sem Ele e vive eternamente separada do Senhor.

3. A correta celebração da Ceia abre nossos olhos à realidade do compromisso com Jesus

Judas e os demais discípulos estavam com Jesus na Ceia, mas as reações foram bem diferentes. Todos eles traíram. Porém, Pedro se arrependeu e Judas não. Lembra-se dos dois discípulos na estrada para Emaús¹⁹?

Eles vinham pelo caminho e de repente Jesus estava ao lado deles. Ele começou a explicar a Palavra de Deus e o coração deles queimava. Eles gostaram tanto do viajante que pediram para Ele ficar mais um pouco.

16 Mateus 27:3-10

17 Romanos 1:17

18 Mateus 10:39

19 Lucas 24:30,31

Neste mesmo texto, é dito que a noite²⁰ vinha chegando quando convidaram Jesus para jantar. Então, Jesus pegou o pão, deu graças a Deus e o partiu. Os olhos dos discípulos foram abertos e eles queriam mais de Jesus.

Os dois discípulos estavam abandonando Jesus, quando o Senhor apareceu e se ofereceu a eles. Seus olhos se abriram e eles retornaram. Depois de enxergá-Lo, eles voltaram e disseram a todos o que havia acontecido²¹.

Porém, o que fez Judas? Jesus partiu o pão e deu a ele, mas em vez de permanecer, Judas foi embora. Entretanto, antes disso tudo acontecer, Jesus declarou diante de todos que entre eles havia um traidor²².

Vamos ler a seguinte passagem, onde Jesus descreve quem iria traí-Lo:

 É aquele a quem vou dar um pedaço de pão passado no molho! — respondeu Jesus. Em seguida pegou um pedaço de pão, passou no molho e deu a Judas, filho de Simão Iscariotes. (João 13:26 NTLH)

O molho não foi só para mostrar que Judas era o traidor. Jesus estava dando a Judas o que ele sempre quis: um Jesus “soft”, ou seja, com bom sabor. Imagine, ele não queria um Jesus que o levasse a sacrificar-se, amar seus inimigos e perdoar o próximo.

Judas nunca desejou Jesus como Ele é: um pão sem fermento e sem gosto! Ele queria uma vida com o sabor que ele mesmo gostava e foi isso o que Jesus deu a ele. Foi o que Judas mostrou com sua atitude.

20 Lucas 24:29

21 Lucas 24:33-35

22 Mateus 26:21

Quando Judas comeu aquele pão, Satanás entrou em sua vida e ele foi totalmente possuído. A noite da sua alma transformou-se em uma intensa escuridão. Ele se tornou semelhante àquele que o influenciou por três anos.

Ele andou ao lado do Mestre, recusou-se ser parecido com Jesus e pouco a pouco caiu nas garras de Satanás, agindo à semelhança do Maligno e adquirindo a mesma natureza dele. Aos poucos, Judas foi se submetendo à influência satânica, até ser possuído.

Todo aquele que deseja Jesus com o seu próprio sabor e não se arrepende da maneira que está agindo, cairá na mesma cilada de Judas: ser influenciado ou até possuído por demônios.

Eu sei que essa é uma palavra um tanto forte, mas é o que o texto ensina. Talvez você não esteja possuído por Satanás, mas sendo influenciado como resultado de não se esforçar para entender Jesus, a Igreja e a própria Ceia como devem ser.

Satanás trabalha para que você não aceite os propósitos divinos. Diferente dos discípulos que estavam indo para Emaús, que se arrependeram e voltaram, Judas não se arrependeu, mas traiu Jesus por ganância e depois foi abandonado por Satanás.

Satanás encheu Judas de culpa e este não conseguiu mais crer. Judas não tinha mais força e não conseguia mais se reerguer. Ele não podia mais ouvir Deus falando, pois fechou o Céu para si. Judas suicidou-se e seu corpo caiu em uma vala²³.

Aquela noite foi terrível, a noite da traição! A noite que fez Jesus angustiar-se e sentir dor ao ter que declarar que entre eles havia um traidor. O traidor é alguém que em algum momento da convivência se mostrou um grande amigo.

Os verdadeiros amigos de Jesus não são os que gostam de dizer que são apaixonados por Ele, mas são aqueles que fazem a Sua vontade. Jesus disse que seríamos amigos Dele se fizéssemos o que Ele manda²⁴.

Portanto, a Santa Ceia deve ser celebrada de modo conveniente, correto e sem equívoco, a fim de que nossos olhos se abram para a essência de Jesus e da própria missão da Igreja, para que ambos sejam aceitos como são e não como pensamos que devem ser.

Você não deve pensar que, ao participar da Ceia, automaticamente Deus está feliz com sua atitude. Dependendo do seu estilo de vida, você pode estar provocando angústia e dor no coração de Dele, fazendo com que Ele considere você um traidor.

Deus deseja que nos arrependamos do modo vazio com que temos praticado a vida da Igreja e o próprio Cristianismo e isso deve ser feito com pressa. Porém, Satanás não quer que você tenha urgência.

Deus dá níveis de conhecimento a cada um, mas todos possuem o mesmo conhecimento básico. Infelizmente, muitos cristãos estão aquém disso e não se importam em subir, preferindo viver na mediocridade e no nível mais raso.

Aos poucos, vão sendo cegados pelos demônios acerca da grandeza de Cristo, a fim de que ela não resplandeça em suas mentes.

Jesus disse:

 34 Os olhos são como uma luz para o corpo: quando os olhos de vocês são bons, todo o seu corpo fica cheio de luz. Porém, se os seus olhos forem maus, o seu corpo ficará cheio de escuridão. 35 Portanto, tenha cuidado para que a luz que está em você [i.e. o seu entendimento, interpretação, opinião] não seja escuridão [i.e. ignorância das coisas divinas]. (Lucas 11:34,35 NTLH)

As igrejas pop, rica e pobre representam opiniões escuras, à semelhança da que Judas tinha sobre Jesus. Não criemos uma imagem fantasiosa sobre Cristo, mas nos preocupemos em viver para Ele e por meio Dele até que O encontremos na eternidade, contando sempre com as misericórdias de Deus.

Que os nossos olhos estejam sempre abertos à Sua luz, a fim de que as trevas que ainda habitam em nossa natureza humana se dissipem. Desta maneira, teremos coragem para não darmos uma roupagem mundana ao Cristianismo.

Portanto, sirvamos ao Senhor enquanto é dia, antes que o terror da noite chegue.

Capítulo 2

Cuide da família de Deus

No capítulo anterior, nós vimos que Judas se aproximou do Senhor e participou da Ceia. Em nossos dias, muitas igrejas se reúnem para celebrar a Ceia do Senhor. Não importa a nomenclatura que cada denominação dá, mas o importante é praticarmos o que o Senhor nos ensinou.

Muitos dizem que a reunião da Ceia é a mais importante que nós temos e isso é um erro. A Ceia não é a reunião mais importante, mas é uma reunião como as demais. Ela existe para que nós analisemos, através dos elementos, quem nós somos e como estamos tratando a Igreja.

1. A celebração correta da Ceia deve trazer benefícios espirituais e morais

O apóstolo Paulo escreve o seguinte:

 17 Nas instruções que agora vou dar a vocês, eu não posso elogiá-los, pois as suas reuniões de adoração fazem mais mal do que bem [i.e. a celebração da Ceia está trazendo mais malefícios do que benefícios]. 18 Para começar, me contaram que nessas reuniões há grupos de pessoas que estão brigando, e eu creio que em parte isso é verdade. 19 Não há dúvida de que é preciso haver divisões entre vocês para que fique claro quem são os que estão certos. (1 Coríntios 11:17-19 NTLH)

Paulo confia nas pessoas que levaram a notícia para ele e pretende passar instruções corretas a respeito da Ceia, pois ela estava totalmente desfigurada. Ele vai explicar como eles deveriam celebrar a Ceia e diz

não poder elogiar o modo como eles estavam tratando as coisas de Deus na cidade de Corinto.

A reunião daqueles irmãos não estava dando bom exemplo. Em vez de beneficiar pessoas, estava trazendo malefícios para dentro da Casa do Senhor. Este é o tema de Paulo e ele deseja que os irmãos entendam o sentido da Ceia. Quando você não sabe discerni-la, você não se preocupa com a Igreja e passa a desvalorizá-la.

No início da Igreja em Jerusalém, os cristãos aprendiam o evangelho por meio dos apóstolos, no Templo. Então, eles iam para suas casas e compartilhavam com outras pessoas o que haviam aprendido. Abrir as portas das casas e comer juntos era um hábito judaico-cristão.

Após a comida, eles praticavam a comunhão. Ofereciam Jesus, compartilhavam coragem, ânimo e a graça de Deus, que era dada a todos por meio de Cristo. Então, nesses encontros era impossível não notar a existência do amor. Eles compartilhavam tudo com todos e não havia facções.

Os ricos e pobres eram considerados iguais. Lendo as Escrituras, nota-se que Deus acrescentava pessoas que iam sendo salvas, pois o ambiente era bom²⁵. Não são métodos, um grande cantor ou um pregador que atraem pessoas a Jesus, mas sim o comportamento diferente dos cristãos e o bom testemunho que podemos dar ao mundo.

Quais eram os objetivos daquelas reuniões? Conduzir as pessoas aos ensinamentos de Jesus, ensinamentos estes que recebiam dos apóstolos, e depois compartilhavam, esperando que as pessoas se rendessem ao senhorio de Cristo e aceitassem a Jesus como o Messias de Israel.

A liturgia era muito simples. Todos comiam juntos e mutuamente compartilhavam a vida e ministério de Jesus. O alvo principal era os

ensinamentos, os quais eram apresentados pelos apóstolos, e também havia comida. Nos evangelhos, o alimento sempre esteve envolvido nos grandes ensinamentos de Cristo.

Ele sempre estava à mesa com pessoas e fazia declarações maravilhosas. Então, nada era complicado naquelas reuniões da Igreja. Eles comiam juntos, oravam e conversavam. O alvo era trazer benefícios espirituais e morais a todos os que frequentavam aquelas casas.

E o que falar dos cristãos de Corinto? Eles estavam procurando seguir o que os irmãos de Jerusalém faziam: reuniam-se e levavam comida, ao ponto que o encontro passou a ser chamado de “refeição ágape” ou “festa do amor”. Cada família levava alimentos, os quais deviam ser compartilhados com todos.

No entanto, estas refeições estavam promovendo um espírito de disputa. Era para produzir comunhão e agora estava trazendo divisão, devido a grupos fechados. As famílias de maior posse levavam uma quantidade maior de alimento e reuniam-se com as pessoas do mesmo nível, fazendo com que os pobres passassem fome.

Naquela época, existiam muitos pobres que estavam aceitando a Jesus e um dos dias da semana em que eles podiam comer melhor era no dia em que a Igreja se reunia para celebrar a “festa do amor”. A comida para os mais abastados era fácil, mas para os pobres era mais difícil.

Os pobres não tinham como comprar tanta comida e aproveitavam a reunião da Igreja para comer melhor. Não havia problema algum e isso era um bom testemunho. Porém, a ideia de comunhão estava se perdendo, e pior, na mesma “festa do amor”, alguns cristãos estavam se embriagando.

Paulo nota que este problema de divisão era um sintoma que revelava problemas maiores. Quando uma pessoa conversa com você e fala sobre algum problema, você pode ter certeza que aquilo é a ponta de um iceberg. Você descobre que ela está submersa em problemas espirituais, psicológicos e até morais.

Tudo aquilo que nós lemos nas Escrituras revelava problemas mais sérios na vida e conduta dos cristãos de Corinto. O incrível é que eles se consideravam como pessoas maduras, mas, para o apóstolo Paulo, não passavam de crianças desejosas por leite materno.

Então, Paulo sabiamente pede que aquelas reuniões fossem suspensas. Ele não podia elogiá-los, pois o encontro, ao invés de trazer edificação, estava trazendo brigas. Paulo se dispôs a ensiná-los como praticar a Ceia do Senhor, de acordo com o que recebeu de Jesus.

Repare que Paulo condena a atitude dos egoístas e orgulhos, mas, ao mesmo tempo, declara que aquilo tudo que estava acontecendo dentro da Igreja era bom, pois a situação estava revelando quem era verdadeiro ou não. O Inimigo, em momentos de descuido da nossa parte, planta o joio no meio do trigo²⁶.

Quando nós celebramos a Ceia sem procurar entender o sentido da mesma e o significado dos elementos, nós pensamos somente em nós mesmos e esquecemo-nos de olhar para o nosso próximo. Alguns até vão à Igreja no dia da Ceia achando que já estão cumprindo com a sua obrigação.

Quando não discernimos a Ceia corretamente, enfraquecemos a Igreja e transformamos nossas reuniões em encontros que servem apenas para nossos deleites e prazeres. A verdade é que passamos a buscar os nossos objetivos, os quais não representam os alvos e propósitos de Deus. Por consequência, divisões começam a aparecer.

Todo espírito de divisão ocorre, antes de tudo, na mente de uma pessoa que tenta impor suas ideias próprias. Depois, ela procura outras pessoas e tenta coagi-las para que atuem à sua semelhança. É aí que se forma a divisão: uma pessoa discorda da sua autoridade e começa a fazer questionamentos a outras, a fim de saber o que elas acham.

Jesus sempre agiu à semelhança do Pai e nunca à revelia Dele²⁷. Ele só fazia algo quando tinha a permissão de Deus para realizar e não ficava inventando nada. Da mesma forma, nós não podemos pregar opiniões próprias, mas aquilo que vem de Deus, e se vem Dele, então obedecemos.

Infelizmente, quando começamos a agir à semelhança de alguém que divide pessoas, é porque somos tão interesseiros quanto ele. Se você conhece a Verdade e vive atrás de pessoas que falam mal deste ou daquele, é porque você é pior do que elas e precisa se arrepender dessa atitude.

O pecado da Igreja de Corinto e o de muitos cristãos hoje em dia é o de deixar de meditar nos propósitos de Cristo e transformar a Igreja em um encontro com amigos. É isto que a Igreja está se tornando: um encontro social! Deus está chamando-o para se arrepender e mudar, pois você não está avaliando corretamente o Corpo do Senhor.

2. A celebração da Ceia não deve ser desfigurada

 20 Quando vocês se reúnem, não é a Ceia do Senhor que vocês comem. 21 Pois, na hora de comer, cada um trata de tomar a sua própria refeição. E assim, enquanto uns ficam com fome, outros chegam até a ficar bêbados. 22 Por acaso vocês não têm as suas próprias casas onde podem comer e beber? Ou será que preferem desprezar [i.e. **desdenhar, desacreditar, não ter prazer, menosprezar**], a Igreja de Deus e envergonhar os que são pobres? O que é que vocês esperam que eu lhes diga? Querem que os elogie? É claro que não vou elogiá-los! (1 Coríntios 11:20-22 NTLH)

Paulo não estava brincando ou passando panos quentes. Ele era verdadeiro e queria ser uma bênção às pessoas. O apóstolo está falando com franqueza, pois está representando Alguém muito maior do que ele, ou seja, Aquele que é o Senhor dos Céus e Criador da Igreja.

Você pode imaginar a cena das pessoas embriagadas durante essas reuniões? Paulo diz que eles não celebram a Ceia e que cada um come sua própria refeição. Estavam apenas se alimentando e impedindo as pessoas de serem abençoadas.

Deus lhes deu recursos, mas eles encolheram a mão. O Senhor levou aquelas pessoas pobres até eles para que aprendessem que é melhor dar do que receber²⁸, mas optaram por não fazer isso. Em vez de ajudar as pessoas, estavam ficando bêbados.

Paulo não estava dizendo que o evangelho lhes dava a licença para se embriagarem em casa, mas alertando para que não dessem mal exemplo. Ele deixa claro que o objetivo ali era comer, embriagar-se e formar grupos, não refletindo sobre os elementos da Ceia.

Em nossos dias, parece não ter importância se uma igreja é pura ou não, pois o que basta é o show. Muitos não querem uma igreja vitoriosa sobre o pecado, mas algo mais palatável e que tenha um sabor diferente, cometendo o mesmo erro de Judas.

No capítulo anterior, nós meditamos sobre Judas Iscariotes. Ele queria Jesus como um líder político. Porém, quando ele percebeu que Jesus estabeleceria um Reino espiritual no coração das pessoas, ele desabou, pois não era isso o que estava buscando.

Judas comeu o pão mergulhado no molho. Aquele molho era as ervas amargas, segundo a tradição judaica, para a festa da Páscoa²⁹. Então, Jesus disse que, aquele que recebesse Dele o pão misturado no molho, seria o que O trairia³⁰.

Judas não era capaz de perceber que Jesus daria Sua vida a todos os que cressem Nele. Aos outros discípulos, Jesus deu o pão puro. Após vencer a morte, Ele se doou a todos nós. Não recebemos um corpo cheio de machucaduras, mas o Espírito de Cristo.

Nós recebemos a vida Daquele que superou o sofrimento, que venceu a morte e ressuscitou, estabelecendo um Reino espiritual. É uma vida vitoriosa, espiritual e eterna. Essa é a vida que Jesus nos deu: a vida do pão sem molho. O sabor é Ele!

Quem despreza, na sua experiência pessoal, a vida poderosa que Jesus deu e ama a vida com molho, achando que precisa dar à Igreja algum sabor, com certeza desprezará também a Igreja que Ele formou e a vida de comunhão que Cristo quer que tenhamos.

Devido à má reflexão que as pessoas fazem da Ceia e do significado dos elementos, a Igreja tem sido desfigurada, deformada e deturpada, tornando-se irreconhecível quanto ao seu propósito sobre a Terra e recorrendo a métodos para atrair pessoas.

29 Êxodo 12:8

30 João 13:26

A comida que muitos têm recebido é um veneno, o qual vem confundindo a mente das pessoas com ideias falsas acerca do Cristianismo. Muitos até gostam da Igreja, mas não a amam e por isso não se preocupam em entender a razão de Deus ter formado um povo.

Eles não querem compromisso com os princípios da morte de Jesus e com a morte do “eu”; eles não têm vontade de abençoar o próximo e nem de se prepararem para fortalecer outras vidas.

Quando Deus os levou a Jesus, Ele não se enganou. Com sua experiência, muitos poderiam ajudar outras pessoas. Porém, não se preparam e só estão preocupados com seus problemas, egoísmos e inclinações.

3. Ao participar da Ceia, reflita no seu conteúdo

 23 Porque eu recebi do Senhor este ensinamento que passei para vocês: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, pegou o pão 24 e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e disse: “Isto é o meu corpo, que é entregue em favor de vocês. Façam isto em memória de mim.” 25 Assim também, depois do jantar, ele pegou o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança feita por Deus com o seu povo, aliança que é garantida pelo meu sangue. Cada vez que vocês beberem deste cálice, façam isso em memória de mim.” 26 De maneira que, cada vez que vocês comem deste pão e bebem deste cálice, estão anunciando a morte do Senhor, até que ele venha. (1 Coríntios 11:23-26 NTLH)

Os elementos da Ceia são o pão e o vinho. O pão representa o corpo de Jesus, o qual foi oferecido a todos os que creem Nele. Quando Jesus partiu o pão, Ele estava dizendo: “*Olha o que vai acontecer depois da minha morte: todos vocês receberão a minha vida*”.

Quando comemos do pão, nós estamos afirmando que o nosso desejo é estar sempre nos alimentando da vida pura de Cristo e

vivermos segundo o poder da Sua ressurreição, o qual age dentro de nós. Quando isso acontece, seremos sempre lembrados a agir à semelhança de Jesus.

O cálice é o que contém a aliança (sangue) feita por Deus. Não é você que procura Deus, mas é o contrário. Você pode estar pensando que no futuro tomará um jeito, mas se você não ouve Deus quando Ele fala com você, Ele pode a qualquer momento se esquecer de você, assim como fez com Saul³¹ e Coré³².

Quando nós bebemos do cálice, afirmamos que desejamos nos manter na aliança que Deus nos ofereceu e a qual aceitamos. Essa aliança consiste em pararmos de desafiar o Senhor e de vivermos longe Dele.

A partir de Jesus Cristo, nós viveremos por meio Dele, para Ele e para a glória Dele, segundo o que está escrito nos Seus termos – a Palavra de Deus. Esta aliança foi feita por meio do sangue de um inocente, o Cordeiro de Deus, o qual enche o cálice.

4. A celebração correta da Ceia nos leva a refletir sobre o compromisso com Cristo e a Igreja

Muitas vezes, participamos da Ceia de modo errado e não damos valor a ela. A Ceia não é para quem não quer pensar ou refletir. Ela não serve para confortar, mas para acusar e dizer se estamos certos ou errados.

A Ceia não tem o objetivo de garantir a sua ida ao Céu, mas serve para que você a entenda e constate que para lá você pode não estar indo. Eu não quero ser grosseiro, mas verdadeiro, pois a Verdade serve para todos nós.

31 1 Samuel 16:1

32 Números 16

Dependendo do modo como você oferece a Ceia a uma pessoa, você está causando malefícios. Se você não esclarecer que ela precisa ter compromisso com o Corpo de Cristo e com a aliança que Deus oferece, você está pecando.

 27 Por isso aquele que comer do pão do Senhor ou beber do seu cálice de modo que ofenda a honra do Senhor estará pecando contra o corpo e o sangue do Senhor. 28 Portanto, que cada um examine a sua consciência e então coma do pão e beba do cálice. 29 Pois, a pessoa que comer do pão ou beber do cálice sem reconhecer que se trata do corpo do Senhor, estará sendo julgada ao comer e beber para o seu próprio castigo. 30 É por isso que muitos de vocês estão doentes e fracos, e alguns já morreram. 31 Se examinássemos primeiro a nossa consciência, nós não seríamos julgados pelo Senhor. 32 Mas somos julgados e castigados pelo Senhor, **[i.e. que a disciplina do Senhor nos sirva de alerta]** para não sermos condenados junto com o mundo. (1 Coríntios 11:27-32 NTLH)

A razão de Deus enfraquecer pessoas (mental, espiritualmente ou fisicamente) é para lhes dar um alerta. É como se Ele dissesse: “*Não brinquem com as coisas sagradas*”. A Bíblia diz que de Deus não se zomba³³.

Quando as pessoas estão participando da Ceia, geralmente elas costumam pedir perdão pelos seus pecados. Então, elas tentam se lembrar de todos os erros que cometeram ao longo da semana. Isso é impossível, pois o pecado não abrange só o que fazemos de errado, mas também as coisas boas que deixamos de praticar.

Existem pecados por comissão e outros por omissão. Por isso, é errado tentar lembrar-se de todos os pecados antes de tomar a Ceia. Se assim fosse, ninguém poderia tocar nela. O perdão e a confissão

devem acontecer no momento em que pecamos e não na hora de tomar a Ceia.

Quem vive tentando acumular pecados acaba por não refletir sobre a habitação do Espírito Santo em sua vida. Ele está em nós e sempre nos acusa quando cometemos erros. No momento em que você peca, se você é uma pessoa que medita na Bíblia, você sabe que está errando e o Espírito Santo o acusa.

Então, você percebe o erro e tem dois caminhos: o caminho dos seus desejos e paixões ou o da rendição a Deus. Muitas vezes, nós andamos no caminho de nossas paixões e o arrependimento lá na frente é mais doloroso. Porém, quando você se arrepende, você passa a produzir frutos a partir do seu arrependimento³⁴ e as pessoas notam isso.

Por fim, o apóstolo Paulo diz que é possível comer do pão e beber do cálice manchando a honra e a glória do Senhor. Quem assim procede, peca contra Deus e desrespeita a Pessoa de Jesus, bem como a aliança divina que está dentro Dele – o sangue.

Paulo está pedindo: *“Avalie como você está andando com Deus.”* Ele nos instiga a valorizarmos a Igreja, que é o Corpo de Cristo e a família de Deus. Quando eu olho o pão e o cálice, eu penso no que Jesus fez por mim e no que Deus me ofereceu. É isso que eu devo avaliar.

Então, qual é a minha participação e compromisso com a Igreja do Senhor? Como eu tenho sido útil para promover a comunhão e eliminar divisões, a fim de protegê-la? É por meio da Igreja que eu vou ganhar o Céu. É nela que eu aprendo sobre a vontade de Deus e como praticá-la.

Por acaso eu sou uma pessoa que entra e sai da Igreja como se ela fosse uma farmácia, buscando nela o remédio que quero e só voltando

quando precisar dele de novo? Nós paramos para pensar em quantas vidas estamos fortalecendo como fruto da nossa experiência com Cristo?

Muitas pessoas estão desprezando a Igreja e o chamado divino para serem úteis dentro dela. Preferem adoecer e se fragilizar, morrendo antes do tempo. O apóstolo Paulo pede que olhemos para essas pessoas, pois elas são um alerta para quem ainda tem uma chance.

Hoje, as pessoas olham para a Igreja e a desprezam, pois ela está desfigurada, mas existe uma Igreja sendo construída por trás de toda essa fantasia, a qual é formada por homens e mulheres de Deus.

Essa Igreja está sendo levantada e as portas³⁵ do Inferno não poderão prevalecer contra ela. Jesus virá buscá-la e levá-la para a Cidade Santa, levando aqueles irmãos que edificaram a família de Deus e a mantiveram firme sobre os verdadeiros alicerces lançados por Jesus e os apóstolos.

A minha esperança é que possamos ser instrumentos nas mãos de Deus para abençoar espiritual e moralmente a família do Senhor. Que aceitemos a Igreja como ela é e não procuremos colocar fermento nela.

Que eu me esforce para permanecer na vida de Cristo ressuscitado e na aliança que Deus me ofereceu por meio de Jesus, a Quem eu me rendi, e que o meu compromisso com Ele e Sua Igreja seja sempre verdadeiro.

Capítulo 3

A Ceia e a minha missão cristã

 22 “Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e o deu aos discípulos, dizendo: — Peguem; isto é o meu corpo.” 23 Em seguida, pegou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois passou o cálice aos discípulos, e todos beberam do vinho. 24 Então Jesus disse: — Isto é o meu sangue, que é derramado em favor de muitos, o sangue que garante a aliança feita por Deus com o seu povo. 25 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nunca mais berei deste vinho até o dia em que beber com vocês um vinho novo no Reino de Deus 26 Então eles cantaram canções de louvor e foram para o monte das Oliveiras. (Marcos 14:22-26 NTLH)

O que nós temos visto até agora?

- **A Ceia em relação ao indivíduo.** O grande erro de Judas foi esperar de Jesus uma figura que se enquadrasse em seu ponto de vista, mas Jesus se mostrou a ele como outra pessoa e o encanto foi por água abaixo. Judas esperava que Jesus fosse um líder político, mas Ele veio como um líder espiritual. Judas estava na Ceia e o mais importante é: mesmo sabendo que Judas iria traí-Lo, Jesus não negou a Ceia para ele. Judas participou da Ceia, mas não estava discernindo-a como deveria. Ele participou indignamente, a ponto de desonrar o nome do Senhor.
- **A Ceia em relação à igreja local.** Nós vimos como os cristãos de Corinto desfiguraram a Igreja do Senhor ao não discernirem a Ceia. O objetivo da reunião passou a ser apenas a comilança e bebedeiras. Com isso, deixaram de edificar

a Igreja e criaram divisões entre ricos e pobres. Porém, o apóstolo Paulo não proibiu que eles celebrassem a Ceia, mas lhes deu uma advertência. O pecado da igreja de Corinto não era simplesmente a idolatria ou adultério, mas a falta do discernimento correto da Ceia, o qual estava levando os cristãos a se dividirem e criarem facções dentro da Igreja. Jogar irmãos contra irmãos³⁶ é algo abominável na Casa de Deus.

Diante disso, entenda que Deus espera de nós, cristãos, as seguintes atitudes:

- Não sigamos a Jesus com expectativas terrenas, mas eternas;
- Que nós creiamos nas provisões terrenas, mas lembremos que elas são o momentâneo sustento divino para que continuemos em nossa caminhada à eternidade com força e perseverança. O sustento divino é como o maná no deserto, que caía no acampamento de Israel para que pudessem ter proteína e sustento, a fim de chegarem à Terra Prometida³⁷;
- Preparemo-nos biblicamente para servirmos à Igreja de Cristo, mantendo-a forte e unida pelos princípios da Palavra de Deus. É ela que fortalece o nosso ser;
- Valorizemos a Igreja do Senhor e não a tratemos com desdém, pois é ela que Jesus virá buscar. Você precisa se comprometer e estamos vendo que a Ceia implica o nosso compromisso com Cristo e a Igreja;
- Vivamos como Igreja onde estivermos e não a desfiguremos, a fim de que ela não se torne um mero encontro de amigos e diversão;

36 Provérbios 6:16-19

37 Êxodo 16

- Aprendamos a discernir a Ceia corretamente, pois essa é a maneira divina de observarmos o nosso grau de comprometimento com Cristo, com a Igreja e com a missão que Ele nos deu.

Nós somos filhos de Deus e no livro de Jó está escrito que o Senhor determina o dia do nosso nascimento e o dia da nossa morte³⁸. Eu não vou sair desta vida enquanto Deus não quiser, mas enquanto eu estiver aqui, vou fazer a obra Dele.

Infelizmente, não estamos cumprindo nossa missão porque estamos com a mesma neurose do mundo. Acreditamos na mentira e na pregação do medo, quando deveríamos pregar coragem, ousadia e mudança. Afinal, somos chamados para sermos diferentes.

Todo cristão tem uma missão, mas não deve praticá-la o tempo todo sozinho. Em determinados momentos, ele até faz sozinho, mas é preciso também fazer com a Igreja.

1. Jesus ofereceu a Ceia a todos e não somente aos “santos”

Nós vimos que Jesus não proibiu Judas de participar da Ceia, como também não proibiu nenhum dos outros discípulos. Ele sabia o que Judas ia fazer, mas sabia também que os outros iriam abandoná-Lo, como mostra esta passagem:

 31 Jesus continuou: — Simão, Simão, escute bem! Satanás já conseguiu licença para pôr vocês à prova. Ele vai peneirar vocês como o lavrador peneira o trigo a fim de separá-lo da palha. 32 Mas eu tenho orado por você, Simão, para que não lhe falte fé. E, quando você voltar para mim, anime os seus irmãos. (Lucas 22:31,32 NTLH)

Jesus sabia que eles iriam abandoná-Lo. Durante aquela Ceia, Jesus mencionou aquele que O trairia, mas o interessante é que todos os discípulos começaram a perguntar³⁹: *“O senhor não está achando que sou eu, está?”*

Desde que eu ingressei na Igreja, um dos questionamentos recorrentes feitos por cristãos é: quem pode participar da Ceia? Este é um detalhe que nós vamos tratar e garanto que muitos já foram bombardeados por este tipo de pergunta.

Se você afirma que determinada pessoa não pode tomar a Ceia, então nenhum de nós pode. Segundo alguns, para uma pessoa participar da Ceia, basta ela começar a pedir desculpas a Deus, lembrar de dois ou três pecados que cometeu e então tudo está bem.

Esse raciocínio é um absurdo! Nós vimos no capítulo anterior que quando cometemos algum erro, o Espírito Santo nos acusa imediatamente, mediante o conhecimento que temos adquirido da Palavra de Deus.

Porém, se você não adquire conhecimento da Bíblia e não é adepto à leitura dela, como o Espírito Santo vai orientar você? Se você não guarda as palavras e as histórias da Palavra de Deus, como o Espírito Santo vai falar ao seu coração?

Não que o Espírito Santo não seja capaz de inserir as palavras do Céu em sua mente, mas o meio que Deus adotou para isso é a Bíblia, como ela diz⁴⁰. Os salmistas diziam que não paravam de pensar na Palavra de Deus, a fim de conhecê-Lo melhor⁴¹.

O Espírito Santo fala a Verdade em nosso coração para que encontremos a maneira certa de viver. Porém, se você não tem

39 Mateus 26:22

40 Josué 1:8; 2 Timóteo 3:16,17

41 Salmos 119:97

conhecimento bíblico ou não está adquirindo-o, significa que você vai viver pela disposição do que você acha que é certo ou errado.

Neste caso, você cai na armadilha do “relativismo” e sairá dizendo o que bem entende. O que é certo para você, será errado para o outro. Então, vivemos em um mundo de relatividade, onde não há mais absolutos.

A participação da Ceia de modo indigno é a maneira em que a pessoa deixa de discernir os elementos, passando a desonrar o nome do Senhor. Este é o sentido. Nós, muitas vezes, cometemos o erro de não discernirmos corretamente o pão e o vinho.

O pão é a vida de Jesus ressuscitado e não morto. O vinho é a aliança que Cristo nos oferece, a qual é feita por Deus e oferecida ao homem. Não é o homem que toma a iniciativa.

Participamos da Ceia de modo indigno quando nos falta o discernimento em relação ao compromisso com a Igreja. Significa que eu deixo de analisar o meu envolvimento em manter a Igreja sadia e forte na Verdade, lutando contra todo tipo de divisão.

Então, se a pessoa não discernir a Ceia corretamente, ela está em apuros. Mesmo assim, o apóstolo Paulo não a exclui de participar, assim como Jesus não excluiu os discípulos. O que eles alertaram é que as pessoas precisavam discernir o que estavam fazendo.

Paulo disse o seguinte:

 27 Por isso aquele que comer do pão do Senhor ou beber do seu cálice de modo que ofenda a honra do Senhor estará pecando contra o corpo e o sangue do Senhor. 28 Portanto, que cada um examine a sua consciência e então coma do pão e beba do cálice. 29 Pois, a pessoa que comer do pão ou beber do cálice sem reconhecer que se trata do corpo do Senhor, estará sendo julgada ao comer e beber para o seu próprio castigo. (1 Coríntios 11:27-29 NTLH)

Consciência é você avaliar sua realidade, ou seja, quem você é para Deus, para o Corpo de Cristo e para o mundo. Paulo não está dizendo que você não pode tomar a Ceia, mas que você deve examinar-se.

Vamos ler essas mesmas palavras na Bíblia Viva, a qual é um comentário que nos faz abrir a mente e o entendimento:

 “27 Portanto, se alguém comer esse pão e beber desse cálice do Senhor duma forma indigna, é culpado de pecado contra o corpo e o sangue do Senhor. 28 E eis porque um homem deve examinar-se cuidadosamente a si próprio, antes de comer o pão e beber do cálice. 29 Porque se ele comer o pão e beber do cálice indignamente, sem pensar no corpo de Cristo e no que ele significa, está comendo e bebendo o julgamento de Deus sobre Ele próprio; está gracejando (zombando, caçoando) com a morte de Cristo.” (BV)

Ele está dizendo que é bom que o homem examine a si próprio antes de tomar a Ceia. Se você participa dela e não usa a sua inteligência, você zomba de tudo o que Cristo fez. É isso que significa zombar da morte de Cristo, isto é, você tira a eficácia dela.

Portanto, a Ceia não deve ser proibida, mas ser entendida e praticada de modo correto. Por isso, não adianta levar a Ceia para alguém que

está doente, achando que ele ficará bom. Isso é misticismo e é o mesmo que tentaram fazer com a Arca da Aliança.

No tempo de Eli, Israel achou que tinha perdido uma batalha pelo fato de não ter a Arca. Então, foram para a guerra levando ela, mas acabaram morrendo 30 mil homens e a Arca ainda foi tomada pelos filisteus⁴².

Você não pode transformar as coisas de Deus em objetos místicos, mas deve responder perante Ele sobre o seu compromisso e desempenho no Corpo de Cristo.

2. A Ceia expressa o meu compromisso com Cristo e a missão por meio Dele

Vamos voltar ao texto base e ver outras coisas. Em primeiro lugar, Jesus pegou o pão, o partiu e deu aos discípulos, ou seja, Ele ofereceu a Si mesmo. Ele pediu que Deus abençoasse o Seu oferecimento e então partiu o pão.

 22 “Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e o deu aos discípulos, dizendo: — Peguem; isto é o meu corpo.” 23 Em seguida, pegou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois passou o cálice aos discípulos, e todos beberam do vinho. 24 Então Jesus disse: — Isto é o meu sangue, que é derramado em favor de muitos, o sangue que garante a aliança feita por Deus com o seu povo. 25 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nunca mais beberei deste vinho até o dia em que beber com vocês um vinho novo no Reino de Deus. 26 Então eles cantaram canções de louvor e foram para o monte das Oliveiras. (Marcos 14:22-26 NTLH)

Quando Jesus “pegou” o pão, isso significa que Ele agarrou para não soltar. Ele segurou firme e tomou posse. Depois, com um espírito de gratidão, Ele o oferece a Deus, a fim de que o que acontecesse com Ele fosse aprovado pelo Pai.

Tudo o que você for fazer em nome de Deus, primeiro tem que ser colocado nas mãos Dele. É desse jeito que Ele quer que você faça? Lembre-se: o homem pode fazer muitos planos, mas a última palavra vem do Senhor⁴³.

Observemos as ações de Jesus no nosso texto base, pois elas, analogamente, revelam como devemos executar a nossa missão cristã neste mundo:

- **Jesus pegou o pão, deu graças, o partiu e deu aos Seus discípulos – Jesus ofereceu a si mesmo**

 22 “Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão [i.e. Ele agarrou para não soltar, segurou firme, tomou posse] e deu graças a Deus [i.e. com espírito de gratidão o oferece a Deus, para que o que seria feito com ele fosse abençoado pelo Pai]. Depois partiu o pão e o deu aos discípulos [i.e. o entregou aos cuidados dos Seus discípulos para ser seriamente administrado por eles], dizendo: — Peguem [i.e. agarrem para não soltar, segurem firme, tomem posse]; isto é o meu corpo. ” (NTLH)

Ele entrega a Sua própria vida aos discípulos, a fim de que fosse seriamente administrada por eles. Jesus dá o pão aos Seus discípulos e espera que eles administrem esse oferecimento com seriedade.

Jesus pede que eles façam como Ele: que peguem o pão e não soltem, pois aquilo era a vida de Cristo. Há pessoas que soltam Jesus

por qualquer coisa, seja por ganância ou interesses, pois não tomaram posse Dele e por isso não foram possuídas por Ele.

Não foi o Diabo ou os romanos que partiram o pão e levaram Jesus para a cruz, mas o próprio Deus, pois Jesus é Deus⁴⁴. Ele se ofereceu de boa, livre e espontânea vontade. Ele não foi “empurrado”, mas se ofereceu para realizar os planos do Pai.

Jesus era submisso e deu o exemplo. Se nós estamos aceitando Jesus, nós temos que fazer a vontade de Deus de boa vontade. Se você faz a obra de Deus reclamando, murmurando e só criticando, você não está fazendo nada de útil.

Quando somos chamados para uma missão cristã, nós devemos ter um coração grato pela oportunidade de compartilhar aquilo que Deus nos deu. Quando você é grato, significa que você está reconhecendo que aquela oportunidade surgiu da parte Dele.

Por exemplo, você conversa com Deus e pede que Ele o abençoe, pois agirá no nome Dele. Foi isso o que Jesus fez ao partir o pão. Você “pega” Jesus, dá graças a Deus pela oportunidade e agora vai distribuir a vida do Senhor.

Essa é a sua missão. Você é chamado para receber Jesus, prestar atenção em tudo o que está acontecendo e então compartilhá-Lo. Porém, volto a dizer: Jesus não morreu porque os Seus inimigos quiseram.

Certa vez, Jesus disse:

 Ninguém tira a minha vida de mim, mas eu a dou por minha própria vontade. Tenho o direito [i.e. permissão e autoridade] de dá-la e de tornar a recebê-la, pois foi isso o que o meu Pai me mandou fazer. (João 10:18 NTLH)

É a esse Senhor que nós servimos: ninguém tira a Sua vida, mas é Ele mesmo que a dá de boa vontade. Na obra de Deus, ninguém é forçado a nada; ou você faz por amor ou não faz. Se algo está se tornando um peso, é porque você está fazendo do modo errado.

Jesus disse que bem-aventurados são os que têm fome e sede de fazer a vontade de Deus, pois Ele os deixará completamente satisfeitos⁴⁵. Se você não se sente satisfeito com o que faz, como pode dizer que ama a Deus?

- **Jesus “deu o pão aos Seus discípulos”. Dar é abençoar!**

Eu tenho dito que abençoar vai além de dizer “Deus abençoe”, mas significa promover atos de Deus em favor de alguém⁴⁶. Pode ser algo espiritual, psicológico ou material, tudo com base nos princípios da Bíblia.

Nós precisamos voltar às Escrituras. Jesus disse: *“Peguem, este é o meu corpo”*. Nós damos às pessoas daquilo que temos. Hoje, o Cristianismo está sendo entregue por pessoas que não se converteram e que usam o púlpito apenas para ganhar dinheiro.

Jesus morreu pelas pessoas, mas Ele avisou sobre o joio⁴⁷. Paulo também avisou sobre os lobos, ladrões e falsos obreiros que viriam⁴⁸.

- **Em seguida, Jesus pegou o cálice e o passou aos Seus discípulos – Ele ofereceu a aliança divina**

45 Mateus 5:6

46 2 Coríntios 1:3,4

47 Mateus 13:24-30

48 Atos 20:28-30

 23 Em seguida, pegou [i.e. Ele agarrou para não soltar, segurou firme, tomou posse] o cálice de vinho e agradeceu [i.e. com espírito de gratidão o oferece a Deus, para que o que seria feito com Ele fosse abençoado pelo Pai] a Deus. Depois passou [i.e. o entregou aos Seus discípulos a aliança divina] o cálice aos discípulos, e todos beberam do vinho [i.e. receberem na alma o que serve para fortalecer e nutrir para a vida eterna]. 24 Então Jesus disse: — Isto é o meu sangue, que é derramado em favor de muitos, o sangue que garante a aliança feita por Deus com o seu povo. (NTLH)

Dentro do cálice havia o vinho e a Bíblia diz que eles beberam. Jesus está lidando com o verbo no sentido figurado, ou seja, pedindo que os discípulos joguem para dentro de si os nutrientes que os ajudariam a caminhar para a vida eterna.

Todas as vezes que segurassem o cálice, eles deveriam se lembrar que dentro daquela pressão está o vinho – a aliança e amizade de Deus. No Getsêmani⁴⁹, Jesus disse: *“Pai, se possível, afasta de mim este cálice, mas não seja feita a minha vontade e sim a Tua”*.

Em outras palavras, Ele disse: *“O cálice está demais e a aflição está grande, mas eu não vou quebrar a minha aliança contigo. Seja feita a Tua vontade”*. O vinho é o símbolo do sangue e o cálice é o que sustenta este sangue.

Quando Adão e Eva pecaram no Jardim do Éden, um animal inocente morreu e a pele dele vestiu o homem e a mulher⁵⁰. Então, um inocente teria que morrer pelos pecadores, os quais não se importam em observar as leis de Deus - os termos divinos.

É isto que o mundo deve aprender, pois ele está afastado de Deus e é por essa razão que as pessoas estão entregues às neuroses. É por isso

49 Mateus 26:39

50 Gênesis 3:21

que elas não creem que seus dias estão contados e que Deus as criou para a Sua glória e louvor.

A Igreja também não está aprendendo nada. Nós precisamos olhar para a nossa condição e começarmos a clamar que Deus nos fortaleça e nos dê um espírito de coragem.

3. A participação correta da Ceia deve expressar o meu desejo de estar com Cristo aqui e na eternidade

A terminar a Ceia, Jesus disse aos Seus discípulos:

 25 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nunca mais beberei deste vinho até o dia em que beber com vocês um vinho novo no Reino de Deus. 26 Então eles cantaram canções de louvor e foram para o monte das Oliveiras. (NTLH)

Aqui nós temos algumas coisas importantes. A primeira delas trata sobre a vinda de um Reino. Eu quero estar comprometido com Cristo neste mundo, mas o meu objetivo é alcançar a eternidade. Enquanto estou aqui, quero glorificar a Deus.

Jesus disse que não beberá mais com ninguém, somente quando vier o vinho novo no Reino de Deus. Então, imagine como será aquele dia: todos os filhos obedientes, os quais se esforçaram para fazer a vontade do Senhor, reunidos na presença de Deus.

Os anjos estarão assistindo tudo aquilo e na ponta da mesa haverá um Ser brilhante, glorioso, cheio de esplendor e poder, levantando a taça e dizendo:

“Este é o vinho novo; aquela aliança acabou e agora existe outra. Vocês viverão diante da glória de Deus e vê-Lo como Ele é. Vocês nunca mais ficarão doentes e não serão mais perseguidos. Esta é a nova aliança; bebam, vocês que foram fieis no pouco, e Eu agora os

coloco sobre o muito. Vocês deram ouvidos ao meu espírito e ouviram minha voz; venham, meus convidados, assentem-se comigo e vamos celebrar a vitória de suas vidas sobre o mundo, Satanás e sobre vocês mesmos”.

Jesus e os discípulos cantaram canções de louvor. Porém, que tipo de música estamos cantando na Igreja? Que tipo de música você está ouvindo? Você pode estar ouvindo uma canção que até fala de Deus, mas que, na realidade, seja um instrumento satânico para desviar o seu coração do Pai.

Tudo estava perfeito e Jesus diz que eles receberão Seu corpo. Ele pede que os discípulos se mantenham na aliança e não preguem o evangelho misturado, pois Ele se ofereceria de modo puro. Você não pode receber o evangelho misturado com outras religiões. Jesus é o único caminho que nos leva a Deus⁵¹.

Tudo estava bom e eles cantaram louvores. Então, Jesus disse: *“Vamos para o monte das Oliveiras”*. A Oliveira é uma árvore que produz azeitona. A azeitona produz o azeite e o azeite é o resultado da prensa da azeitona. Então, Jesus os estava levando para a prensa!

Muitas pessoas dizem que querem fazer a vontade de Deus e que não querem “sentar no banco”. Porém, elas não estão dispostas a entrar na prensa. Não há como fazer a vontade de Deus sem ser “prensado”.

Muitos me procuram pedindo oração para que o marido, a esposa ou os filhos melhorem, mas eles mesmos não querem entrar na prensa. Você ora pedindo proteção para tudo e quer se divertir, mas não quer ser prensado. Todo aquele que quer servir a Deus de coração deve lembrar-se sempre que a vida se tornará dura.

Não caia na conversa de que o evangelho lhe dará uma vida abençoada e cheia de paz. Isso é mentira! O que o evangelho vai lhe

dar é uma vida cheia de lágrimas, pois você terá que tomar decisões que contrariarão muitas pessoas e até a si próprio. Você vai se pegar dizendo: *“Será que, tomando esta decisão, estou me tornando um louco?”*

Tome cuidado ao olhar para Jesus e não O formate ao seu modo. Cuide da sua família espiritual e não apresente Jesus às pessoas misturado com suas ideias antigas, mas dê o que você tomou posse, sendo grato a Deus por cada oportunidade que Ele lhe dá de compartilhar Jesus.

Lembre-se: enquanto você está compartilhando Jesus com as pessoas, você deve ensiná-las de que elas não poderão se encontrar com Deus fora da aliança. Ninguém pode chegar a Deus quando quer, mas somente quando Ele chama. Você não abre a porta dos Céus, mas é Deus que a abre para você.

Não fique dizendo que você vai a Deus quando quiser. Aprenda que nesta vida você vive para glorificar a Deus, mas não existe um Cristianismo só de festa. Aprenda a fazer a obra de Deus, ame o teu inimigo, não seja fofoqueiro, ore pelas pessoas e pare com a neurose do medo!

É muito comum dormirmos no momento da pressão. Foi o que os discípulos fizeram; Jesus estava orando e suando sangue, e ao voltar, os encontrou dormindo⁵². Ao acordarem, só fizeram bobagens, como Pedro, que cortou a orelha de um soldado⁵³. Isso mostra que eles não discerniram nada.

Eu espero ter sido uma bênção na sua vida ao longo destas páginas e que possamos aprender a lidar de modo corajoso com as situações que Deus permite em nossas vidas!

Que Deus o abençoe!

52 Mateus 26:36-46

53 Lucas 22:49-51